

EDIÇÃO 1076 - MAIO 2024

# LUZ NAS TREVAS

97  
Anos

Sua conexão com a família CIBI

*O papel fundamental das mães  
em ensinar as filhas a serem mulheres*

## DISCIPULADO, MISSÕES E FINANÇAS

Uma das áreas mais sensíveis e difíceis é a das finanças. Não é nada novo e o próprio apóstolo Paulo experimentou tanto crises como bênçãos em relação ao seu sustento como missionário.

## NOSSOS DESAFIOS

Temos desafios de evangelização dos grupos menos alcançados com o Evangelho, que estão dentro do território brasileiro: indígenas, sertanejos, ribeirinhos, quilombolas, ciganos, grandes comunidades urbanas onde vivem os mais ricos e os mais pobres; pessoas que estão vivendo abaixo da linha da pobreza.

## O PAPEL DA MÃE CRISTÃ

A relação entre mãe e filha é singular e especial, mas também pode ser repleta de desafios. É um chamado de suma importância que requer dedicação e persistência para ensiná-las em uma direção que seja para uma vida próspera.



*Feliz dia das Mães!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES



# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O que acontecerá com os que têm fome e sede de justiça (Mt 5:6)		Tribo de origem de Sansão		O estilo literário de Machado de Assis		Viúva de Elimeleque, pediu para ser chamada de Mara devido à sua dor (Rt 1:3-20)	
						Que representa uma ideia	
Pedido de Salomão a Deus (I Rs 3:5-9)							
Inclui o Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio		Aonde Paulo quis ir na 2ª viagem missionária, mas não pôde (At 16:7)	Pedido comum ao fim de shows	1.000, em romanos		A maior região do Brasil (sigla)	Gravou o CD "Caminho de Milagres"
				Está (pop.)			
Negligente (fem.)							
Criminoso solto no lugar de Jesus, a pedido do povo (Jo 18:39-40)						"(?); NY", seriado policial da TV dos EUA que focava na investigação forense	
			Curral para gado ovino ou caprino	Azul, em inglês		Comitê Olímpico Internacional (sigla)	
							Panela larga e rasa com alças
Judas (?), o filho do apóstolo Tiago		Órgão filtro do sangue	A Terra do (?) e do Mel: Canaã				
		Ata					
Eloquência na pregação religiosa						O grupo sanguíneo do receptor universal	
						Miriã, em relação a Gérson	
(?) da terra: o cristão			Memória alterável de computadores	Isso, em espanhol		Sapo, em inglês	
Marido de Betsabá, foi mandado por Davi para a guerra		O "coração" da usina nuclear					
Oferta da viúva pobre na arca do tesouro (Lc 21:1-4)						A segunda vogal	Classe (?): a elite econômica

3/csl — dan — eso, 4/blue — toad, 5/tadeu — urias, 7/ditina — icônico, 10/homilética, BANCO

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Abril de 2024

E							D
M	A	D	A	L	E	N	A
G	E	N	E	S	I	S	V
R	P	A	V	M	I	S	
S	A	M	A	R	I	A	T
P	O	P	G	A	R	U	A
N	A	Z	A	R	E	R	C
P	A	R	G	S	O	L	O
V	I	R	T	U	O	S	A
N	U	E	E	C	S		
C	H	A	M	P	A	R	U
H	E	S	E	R	A	F	I
I	T	G	E	O	A		
R	E	B	U	F	R	E	D
C	O	N	S	A	G	R	A
D	O						

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm  
Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## NOVOS TEMPOS, VALORES MANTIDOS

**A** Bíblia informa que Deus criou o homem à sua imagem – homem e mulher os criou e que Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se!”<sup>1</sup>

Sim, a Bíblia é a Palavra de Deus. Mandamentos, princípios e valores do Reino de Deus não foram dados de forma sugestiva, mas para serem seguidos e obedecidos.

A Palavra de Deus também informa que, no tempo dos juízes, depois que uma geração havia sido reunida a seus antepassados, surgiu uma nova geração que não conhecia o Senhor e o que ele havia feito por Israel. “Então os israelitas fizeram o que o Senhor reprovava e prestaram culto aos baalins. Abandonaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, que os havia tirado do Egito, e seguiram e adoraram vários deuses dos povos ao seu redor; provocando a ira do Senhor. Abandonaram o Senhor e prestaram culto a Baal e aos postes sagrados”<sup>2</sup>. Isso nos deve fazer pensar que basta que se deixe de conhecer o Criador e os seus feitos para abandoná-lo.

Pensando, então, a partir de valores

cristãos, se um dia foi verdade a frase que diz que “toda mulher sonha em ter filhos”, hoje já não é mais. Estima-se que quase 40% das brasileiras já não querem mais ter filhos<sup>3</sup>, e basta uma rápida olhada na internet para encontrar, dentre os motivos para a não maternidade, a falta de vocação/paciência para cuidar de alguém, o alto custo, o medo do parto e das transformações pelas quais o corpo passaria, a importância da carreira profissional, etc.

Apesar de o mundo já não ser mais o mesmo, a Bíblia, porém, continua a mesma, sem necessidade de ser atualizada, adaptada ou ajustada. Da mesma forma, a família continua sendo projeto de Deus, com propósitos preestabelecidos, que precisam ser observados e obedecidos, de acordo com a vontade do Criador.

Portanto, apesar dos ataques sofridos diuturnamente, continue a Igreja de Jesus conhecendo e esforçando-se em conhecer o Senhor e os seus feitos. Continue, para ela, a Palavra do Senhor sendo a lâmpada que ilumina os seus passos e luz que clareia o caminho<sup>4</sup> em todos os tempos e para todas as gerações, tal como o apóstolo Paulo recomendou a Tito: “ensine os homens mais velhos a serem mo-

derados, dignos de respeito, sensatos e sadios na fé, no amor e na perseverança. Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver; a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus próprios maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.”<sup>5</sup>

Disse Jesus: “o céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão”<sup>6</sup>.

### Notas:

<sup>1</sup> Gênesis 1.28

<sup>2</sup> Juízes 2.10-13

<sup>3</sup> [www.cnnbrasil.com.br/noticias/nomocresce-numero-de-mulheres-que-nao-querem-ter-filhos](http://www.cnnbrasil.com.br/noticias/nomocresce-numero-de-mulheres-que-nao-querem-ter-filhos)

<sup>4</sup> Salmos 119.105

<sup>5</sup> Tito 2.1-5

<sup>6</sup> Mateus 24.35

### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
[redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



## NOSSOS DESAFIOS

**N**o Brasil, temos uma diversidade cultural muito grande, pois é um país de dimensões geográficas continentais. Aqui também encontramos um terreno fértil para a religiosidade e espiritualidade. Infelizmente, em nossa pátria não é apenas o Evangelho que cresce; as seitas e heresias proliferam como inço, o que nos traz o desafio de vigilância constante para que nossas igrejas não se afastem dos princípios neotestamentários.

Temos desafios de evangelização dos grupos menos alcançados com o Evangelho, que estão dentro do território brasileiro: indígenas, sertanejos, ribeirinhos, quilombolas, ciganos, grandes comunidades urbanas onde vivem os mais ricos e os mais pobres;

pessoas que estão vivendo abaixo da linha da pobreza.

Há o grande desafio do acolhimento aos imigrantes e refugiados, especialmente venezuelanos e haitianos, o que requer uma dose especial de amor e empatia. Graças a Deus, várias de nossas igrejas tem desempenhado um papel maravilhoso nesse acolhimento.

Há o desafio de povos não alcançados no Brasil; pessoas que nunca ouviram o Evangelho vivendo tão perto de nós, no entanto, longe do alcance dos nossos olhos. É preciso nos reinventarmos como Igreja para entrar em regiões fechadas ou de difícil acesso por conta de burocracias governamentais, sistemas religiosos e barreiras culturais.

Como podemos ser relevantes e

contribuir para mudar essas realidades?

**1. Oração e Jejum.** Tudo começa com oração. Por essa razão, desafio a toda família Batista Independente a estar inserida em nossa Campanha de 40 dias de Jejum e Oração. E mesmo que a data original não tenha sido possível ser observada pela sua igreja, não deixe de fazer a Campanha, mesmo que em data diferente.

**2. Romper as barreiras da falta de comunhão.** Temos o desafio de estarmos juntos. Se você, querido(a) pastor(a), amada igreja, tem caminhado longe da denominação, e até está realizando um trabalho relevante, com certeza podemos fazer muito mais se estivermos juntos. Vale a pena o esforço para estar nos eventos denomi-

nacionais, seja em sua região ou a nível nacional. Não ande sozinho, precisamos uns dos outros e essa é uma das razões de sermos CIBI.

**3. Participar do Plano Cooperativo.** Precisamos somar forças nos recursos financeiros. Somos mais de 400 igrejas emancipadas, mais de 400 congregações – igrejas não emancipadas, e ainda estimamos que temos mais de 50 campos missionários nacionais sustentados por igrejas ou Convenções Regionais.

Porém, infelizmente, não chegamos a 200 igrejas que participam do Plano Cooperativo, não temos mais de 100 igrejas que adotam missionários e grande parte são as mesmas fiéis ao Plano Cooperativo.

Queremos e precisamos da sua participação em todos os níveis. Se somarmos nossos esforços, multiplicaremos nossas ações e, sem dúvida, cumprimos o nosso papel como Igreja e denominação, ajudando a abreviar a vinda do nosso amado

Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Os desafios estão aí! Vamos participar? Vamos juntos ser a resposta de Deus para tantas demandas e necessidades?

Deus abençoe a Família Batista Independente!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza  
Presidente da CIBI

## CENTRO ADMINISTRATIVO DA CIBI OFERECE CAFÉ DA MANHÃ DE COMUNHÃO COM CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR POR OCASIÃO DA PÁSCOA

Gilberto Gedaías Alves - correspondente

**A** mesa de refeição tem um significado importante no que se refere à comunhão. No Centro Administrativo da CIBI em Campinas (SP), uma vez por semana se toma café da manhã juntos, mas o dia 28 de março foi especial pois todos se reuniram para celebrar a ressurreição de Jesus com fé, café e a Ceia do Senhor!

O pastor Gilberto foi o encarregado de uma reflexão bíblica no texto da primeira carta de Paulo aos Coríntios, capítulo 5, versos 7 e 8, que diz: *“Joguem fora o velho fermento, para que vocês sejam nova massa, como, de fato, já são, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem*

*com o fermento do mal e da maldade, mas com o pão sem fermento, o pão da sinceridade e da verdade”.*

Em seguida, a Ceia do Senhor foi ministrada pelo pastor Norcides. Após o café, todos receberam uma lembrança carinhosamente preparada pelas irmãs Pâmela e Cristina.





## DISCIPULADO, MISSÕES E FINANÇAS

*“O discipulado sempre deve ser discipulado-em-movimento-para-o-mundo. O discípulo que não sacrificar a própria vida pelo mundo e pelo evangelho da reconciliação não é digno de ser seguidor de Jesus Cristo.” (Charles van Engen)<sup>1</sup>*

A radicalidade do discipulado se mostra em nossa decisão de colocar tudo o que somos e temos à disposição de nosso Mestre Jesus Cristo. A frase de Charles van Engen, teólogo e missionário que muito contribuiu para as igrejas latino-americanas, pode parecer um tanto radical demais. No entanto, ele ecoa o ensino do Novo Testamento, tanto por parte de Jesus como do apóstolo Paulo. Discipulado trata de “*negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz e seguir a Jesus*” (Mt 18.24). Ou como o apóstolo afirma: “*Já não sou eu quem vivo, mas Cristo vive em mim*” (Gl 2.21). É uma entrega de nossas ambições, nossos planos, nosso presente e futuro para, como os primeiros discípulos, seguir o nosso Mestre e Senhor. Na identificação com a morte e ressurreição de Jesus, renascemos para uma

nova vida, pertencendo a Ele.

É, eu sei: “não tem um meio termo, não? Um pouco menos fanático e radical?” Costumo citar o teólogo John Stott que diz que “existem diferentes níveis de comprometimento na comunidade cristã” e que “geralmente evitamos o discipulado radical sendo seletivos: escolhemos as áreas nas quais o compromisso nos convém e ficamos distantes daquelas nas quais nosso envolvimento nos custará muito”<sup>2</sup>.

Uma das áreas mais sensíveis e difíceis é a das finanças. Não é nada novo e o próprio apóstolo Paulo experimentou tanto crises como bênçãos em relação ao seu sustento como missionário. Um dos textos do apóstolo que melhor explica esta questão é o de Filipenses 4.10-20.

Certamente conhecemos o contexto da epístola de Paulo à igreja em

Filipos. Uma igreja nascida na segunda viagem missionária de Paulo (At 16), com um começo difícil marcado por perseguição, confronto com forças malignas e tortura na prisão. As primeiras pessoas desta igreja foram Lídia, uma comerciante estrangeira, provavelmente a moça liberta do demônio de adivinhação e o carcereiro e sua família. Criou-se uma relação muito especial entre Paulo e a igreja, com visitas posteriores e um intercâmbio contínuo. A epístola é uma “declaração de amor” pela igreja, expressando um profundo sentimento de participação e de alegria pelo desenvolvimento da igreja. Outro termo seria o de cooperação: no Evangelho (1.5); na tribulação e na graça (1.7); na intercessão (1.19); no mesmo combate a favor do Evangelho (1.29,30); no envio de Epafrodito (2.25) e na

contribuição financeira (4.15). Paulo havia deixado um modelo de missão e agora se alegrava com o desempenho da igreja, tanto na evangelização como na ação social e na comunhão.

Trata-se de uma igreja em Filipos profundamente comprometida com o Evangelho de Cristo e com a obra missionária. Uma igreja que reconhece que recebeu tudo de graça, e que conhece a razão de sua existência. Uma igreja que não segura tudo para si, mas que está disposta a participar na oferta aos pobres em Jerusalém e no empreendimento missionário de Paulo.

Interessante é justamente o último capítulo da carta. Paulo mostra que missões se baseia num princípio de contabilidade do Reino de Deus. Ele tinha experiência de **escassez** e de **abundância**. O problema não era, na verdade, o missionário porque ele estava disposto a sacrifício se fosse necessário.

O que Paulo busca é uma **sociedade**, sendo sócios na divulgação do Reino, neste caso entre a igreja local e o missionário. No nosso contexto incluiríamos denominação e, muitas vezes, também uma igreja receptora. Poucas igrejas se associaram a Paulo! Mas o missionário precisava do sustento para poder desenvolver seu trabalho.

Na verdade, Paulo não procura **donativo**, mas ele diz: “*o que pode ser creditado na conta de vocês*”. O investimento na causa de Deus dá lucro! Participar em missões significa garantir um aumento do crédito, a conta bancária cresce! Não se trata de uma matemática humana ou do mercado financeiro de nossa sociedade, ou mesmo da propaganda de prosperidade de igrejas neopentecostais, mas, sim, de um princípio bíblico e divino de multiplicação de recursos. A participação é descrita como oferta de aroma suave, sacrifício aceitável e agradável a Deus. É difícil

achar qualquer ação na vida cristã que é descrita desta forma!

E, sabemos, Deus suprirá não só a necessidade do missionário, mas também daquele que contribui para missões! Deus é o dono das riquezas e Ele há a força exigida (4.13).

Nosso trabalho missionário denominacional está inteiramente baseado em nossas igrejas. A Secretaria de Missões é apenas um braço das igrejas que coordena e facilita o envio e o sustento dos missionários dentro de uma estratégia estabelecida pela denominação. Não temos outros recursos a não ser o que as igrejas enviam e, em alguns casos, a contribuição de particulares que geralmente também são membros de nossas igrejas.

Naturalmente há outras formas de manter-se num campo missionário e categorias como profissionais em missões, estudantes, fazedores de tenda, empresários em missões, etc. Entretanto, ainda é necessário enviar obreiros com sustento completo a lugares nos quais estas categorias não são aplicáveis e onde precisa haver um envolvimento de tempo completo do obreiro.

A melhor forma de sustentar um missionário é através da adoção com contribuições fixas mensalmente. Isto dá segurança ao missionário e possibilita o planejamento da Secretaria de Missões em seu apoio aos missionários no campo. Atualmente cerca de 10% das igrejas da CIBI participam regularmente na adoção de nossos missionários através da SM, e somos imensamente gratos pela fidelidade destas igrejas. Sabemos que algumas igrejas estão enviando recursos diretamente aos nossos missionários e também a outros obreiros trabalhando com outras denominações e missões.

Creemos, no entanto, que seria possível uma participação bem mais expres-

siva de nossas igrejas na adoção com um compromisso regular e contínuo no apoio aos enviados. Poderíamos dar novos passos na expansão do Evangelho a lugares pouco evangelizados tanto dentro de nosso país como no exterior. Se a economia da igreja local não permite um investimento em missões, existem formas criativas de arrecadar fundos que certamente poderiam ser utilizadas. Porém, no fundo, tem a ver com nossa compreensão do que é ser uma igreja missionária conforme o modelo bíblico. É uma questão de obediência à Grande Comissão de nosso Mestre Jesus e uma consequência de nosso discipulado.

E, se o apóstolo Paulo tem razão, missões *é um investimento que tem retorno certo aqui na terra e na eternidade!*

P.s.: A Campanha de Missões da CIBI de 2024 tem como tema *FAZENDO DISCÍPULOS – indo, batizando e ensinando*. Na Revista **Missões em Marcha** que todas as igrejas receberam, há bastante material para ser usado durante todo o ano e uma relação de missionários nacionais e transculturais. Como Secretaria de Missões, estamos à disposição para esclarecer dúvidas sobre a adoção de um missionário.

#### Nota:

<sup>1</sup> Van Engen, Charles. Povo Missionário, Povo de Deus. São Paulo: Edições Vida Nova, 2009, p. 95

<sup>2</sup> Stott, John. *O Discípulo Radical*. Viçosa, MG: Ultimato, 2011, pp. 10,11



Pr. Bertil Ekström  
Secretário de Missões da CIBI



## DESBASTE

**A** primavera começa a chegar nas terras do norte onde vivo. Depois de um longo inverno dominado pelo frio e por muita neve, a terra e as plantas que estiveram hibernando, começam a aparecer. Hoje fui até nosso quintal para varrer folhas que ficaram no gramado. Fomos meio que pegos de surpresa pela neve que chegou cedo, ainda em novembro, e que cobriu tudo durante 4 meses. Agora chegou a hora de fazer a limpeza.

Daqui a algumas semanas, as primeiras folhas vão brotar nas árvores e nos arbustos. Algumas flores que resistem ao frio abaixo de zero já estão brotando e a vida, aos poucos, reaparece onde tudo parecia morto. Esta é, também, uma das épocas para limpar os canteiros tirando as plantas e galhos mortos, retirar eventuais ervas daninhas que já começam a aparecer e podar as árvores e arbustos antes que nasçam as folhas e venham as flores. É preciso dar tempo às plantas para se recuperarem do corte que é feito para que tenham depois a força necessária para gerar tudo aquilo está por vir.

Descobri que esta poda tem um nome: desbaste. Segundo um site sobre agricultura “desbaste é o processo de retirada de ervas daninhas e pragas que tendem a infestar plantações, mas tam-

bém um processo de seleção das melhores plantas que estão sendo cultivadas – de modo que estas tenham espaço suficiente para desenvolvimento”<sup>1</sup>.

Gosto de ficar algum tempo cuidando de nosso quintal. Além do ar fresco e do exercício físico, também me dá tempo para pensar e fazer minhas fermatas. O trabalho de hoje me levou a mais uma.

Penso que o horticultor ou jardineiro sabe que o difícil do desbaste é que ele se aplica às plantas que gostamos. Não temos nenhum dó das ervas daninhas que arrancamos da terra, mas quem faz a poda ou desbaste deve remover galhos saudáveis que, muitas vezes, já deram fruto. No entanto, para se ter um novo ano de boa colheita é preciso combater um certo sentimentalismo. Caso contrário, mais adiante teremos hortas e canteiros lotados com plantas lutando entre si por luz, espaço e água.

Creio que assim também é a vida. Por vezes temos de fazer um desbaste em nossa agenda e nossos interesses. Não conseguimos acompanhar tudo, cultivar todos os interesses, ler todos os livros ou passar tempo com todas as pessoas que queremos. Existe uma palavra que define o que muitos jovens (e adultos) sentem em nosso tempo. Trata-se da Síndrome de FOMO (do inglês “fear of missing out”) que significa mais ou menos “o medo de perder alguma coisa”

ou “o medo de ficar de fora”. Assim, se corre de uma atividade a outra para não perder alguma informação, evento ou experiência. Quando Jesus diz à Marta que “*só uma coisa é necessária*”<sup>2</sup>, creio que Ele está apontando para a necessidade de podar o jardim da vida, de fazer um desbaste.

Por vezes é a hora de ir ao jardim em oração. Olhar e alegrar-se com tudo que ali existe, com as plantas que ali crescem e, provavelmente, notar que há plantas demais. Peça conselhos ao grande Jardineiro. Eliminar as ervas daninhas talvez não seja difícil, mas estão ali, também, as plantas frutíferas. Deixe que o Mestre lhe diga quais as plantas que precisam de poda e quais devem ser eliminadas. O desbaste pode ser até doloroso, mas o objetivo final é um belo jardim, uma boa colheita no tempo certo e frutos que adoçam a boca e lhe dão alimento. Bom desbaste!

### Notas:

<sup>1</sup> [www.agro20.com.br](http://www.agro20.com.br)

<sup>2</sup> Lucas 10.42



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja  
Lekebergskyrkan na Suécia  
[lae@telia.com](mailto:lae@telia.com)

# IBI DE ALTA FLORESTA (MT) REALIZA RETIRO IMPACTANTE PARA ADOLESCENTES

Thomas Just - correspondente

Entre os dias 24 e 26 de novembro de 2023, a Igreja Batista Independente de Alta Floresta (MT) promoveu um evento que ficará marcado na memória de 43 adolescentes entre 10 e 15 anos. O retiro “Impactando Vidas *TEENS*” reuniu adolescentes em uma atmosfera de aprendizado, espiritualidade e comunhão, sob o tema “A voz de Deus”, com base no texto bíblico de João 8.47a.

Sob a liderança do departamento *TEENS*, composto por Amauri Pereira,

Luciana Godoy e Maria Leal, o retiro foi planejado para oferecer uma experiência transformadora aos participantes. A coordenação geral ficou sob a responsabilidade do pastor Deusdênio Aristides e Adélia Almeida, contando ainda com uma equipe formada por membros da igreja engajados no trabalho.

O evento contou com a participação de meninos e meninas, sendo notável o fato de que 24 deles não frequentavam regularmente a igreja. Nosso coração se enche de alegria quando refletimos que

o Retiro não teve só impacto nos membros, mas também na vida daqueles que estavam tendo seu primeiro contato com as atividades da igreja.

O comprometimento dos líderes, a dedicação da equipe de coordenação e o entusiasmo dos adolescentes destacam a importância de investir na formação espiritual e no desenvolvimento pessoal dessa faixa etária tão importante.

Que os ecos da “Voz de Deus” continuem a ressoar nos corações desses adolescentes.



Liderança



Todos os participantes do Retiro

Ser DISCÍPULO

CAMPANHA NACIONAL DE JEJUM E ORAÇÃO

# 2024

DE 29/04 A 07/06



## PROJETO FÉ CIDADÃ NO PARAGUAI: EXPERIÊNCIAS E TESTEMUNHOS

Entre os dias 17 e 21 de março, a equipe do Projeto Fé Cidadã, FEPAS e representantes da Interact, estiveram em Coronel Oviedo, no Paraguai, com um propósito abençoado e inspirador. Além de compartilhar as maravilhosas obras realizadas pelo Senhor através do Projeto Fé Cidadã no Brasil, também tivemos o privilégio de apresentar nossa metodologia à diretoria da CIBB Paraguai. Foi um momento de profunda conexão e partilha, em que os irmãos paraguaios expressaram um genuíno interesse em adotar e adaptar nossa metodologia ao seu contexto local. Compreenderam que a igreja deve

agir como luz de Cristo em todas as esferas da vida, o que nos encheu de inspiração e gratidão.

Durante essa jornada, também mergulhamos, de coração aberto, nos projetos sociais associados ao CCAB – Centro Cristão Assistencial Betel –, conhecendo de perto as necessidades e desafios da comunidade local. Tivemos a honra de nos conectar com coordenadores e educadores locais, absorvendo suas práticas e experiências em prol do bem-estar da comunidade. Foi uma experiência que não apenas fortaleceu nossa fé, mas também nos renovou o compromisso de participar ativamente da obra do Senhor.

Arthur Nascimento, coordenador do Projeto Fé Cidadã, discorreu sobre como partilhar dessa caminhada de luta pela justiça junto aos irmãos e irmãs paraguaios é uma oportunidade para ir além das fronteiras brasileiras. É perceber que a justiça inspira e traz consigo a possibilidade de transformação e sinalização do Reino de Deus na terra. Assim como o Brasil, o Paraguai sofre com problemas es-

truturais como a corrupção e a desigualdade social, porém, ao sentarmos à mesa e partilharmos nossas realidades, entendemos que temos muito a fazer, e faremos!

Aline Costa, Mobilizadora Social de Recife, compartilhou sua gratidão pela oportunidade de comunhão e aprendizado, destacando como a troca de conhecimentos ampliou nossa visão e abordagem do Projeto Fé Cidadã. Essa interação não só propor-



cionou novas perspectivas e soluções inovadoras, mas também fortaleceu os laços da equipe e renovou nossas forças para os próximos desafios.

Cassia Keren, Mobilizadora Social de Caruaru, descreveu a viagem como marcante, sendo sua primeira experiência internacional. Os dias foram desafiadores e enriquecedores, permitindo-lhe testemunhar o amor transformador de Deus em outros projetos sociais. Isso reafirmou o chamado para atendermos o homem em todas as suas necessidades, conforme o Ide que o Senhor liberou sobre sua Igreja.

Luciano Castillo, Mobilizador Social de Campina Grande, destacou a visita às igrejas e projetos sociais no Paraguai, evidenciando iniciativas que promovem o engajamento democrático das crianças e a prevenção da violação dos direitos dos jovens. A importância da ética em todas as esferas da sociedade também foi ressaltada, mostrando como podemos ser agentes de transformação onde quer que estejamos.

Wilson, Mobilizador Social de Jaboatão dos Guararapes, compartilhou a marcante experiência de imersão em uma nova cultura, reafirmando o chamado de Deus para a realização de uma grande obra em prol dos mais vulneráveis.

Em resumo, nossa vivência em

Coronel Oviedo foi mais do que uma simples missão de compartilhar. Foi um momento de aprendizado, crescimento espiritual e renovação do compromisso de servir ao próximo, refletindo o amor e a justiça de Deus em cada ação realizada pelo Projeto Fé Cidadã. Que possamos continuar sendo instrumentos nas mãos do Senhor, manifestando sua luz e amor em todo lugar onde formos.



**Fernanda Tenório**  
Facilitadora



**28º** Mutirão Mundial de Oração  
por Crianças e Adolescentes  
Socialmente Vulneráveis   
1 a 2 de Junho de 2024

**BRILHE  
JESUS NOS  
LUGARES  
MAIS ESCUROS**  
JOÃO 9.5

Acesse o link para participar:  
[www.maosdadas.org.br](http://www.maosdadas.org.br)





## VISITA A PROJETO NA AMAZÔNIA

**D**irigimos cerca de três horas desde a capital do estado, Manaus, para chegar ao local de onde voamos no início de um dia. O caminho é emocionante e densamente arborizado e verde – não posso acreditar que esta é a tão comentada Floresta Amazônica pela qual estamos passando. O casal de pastores com quem estou, Maria Elizia e Antônio, estão na casa dos 70 anos de idade e há 13 anos percorreram inúmeras vezes essa estrada para cumprir o chamado que Deus colocou no coração deles, de proporcionar futuro e esperança para a população, principalmente as crianças, que estão na zona rural fora da cidade de Itacoatiara. Quando o casal estava prestes a se aposentar, resolveram vender sua linda casa de praia para investir no projeto infantil. Eles irradiam “calor humano”, comprometimento e amor para aqueles com quem trabalham.

Quando chegamos, vimos uma fileira de casas construídas em madeira. Tudo está limpo e conservado. Existem

salas de aula no local para se aprender instrumentos musicais, línguas, dança, trabalhos de casa e muito mais. No meio há uma igreja, uma pequena construção que é o centro de tudo.

O projeto atende 75 crianças e seus familiares. Além de receber apoio escolar e aprender diversas coisas, o projeto oferece uma refeição completa para todas as crianças. As famílias que de outra forma viveriam da produção de carvão têm agora outras opções para o seu futuro. O projeto conta com vários jovens que hoje estudam na universidade e recebem oportunidades completamente diferentes.

Quando saí de lá uma pessoa me perguntou “o que é mesmo que o projeto oferece para as crianças?”. Ao que respondi, sem pensar muito: “Ele oferece sonhos”. O que quis dizer com isto? Que o grande problema da população mais vulnerável é a falta de opções para se romper com o ciclo da pobreza e vulnerabilidade. O que o projeto faz é estender a mão para a criança e oferecer as ferramentas necessárias para começar um ciclo novo.

Em outras palavras, é a vinda do Reino de Deus para aquele lugar. Na Bíblia está escrito, em Lucas 17.20,21: “E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós”.

Se o Reino de Deus está em nós, temos como promovê-lo através das nossas ações. Assim como Maria Elizia e Antônio trouxeram o Reino de Deus para aquele lugar, temos a possibilidade, como cristãos, de fazer o mesmo em nosso entorno e onde nos encontramos.



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da INTERACT  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



**INTERACT**

A família RED está aumentando!

# RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

## Kids



## MIG & Meg

Vem com a gente!



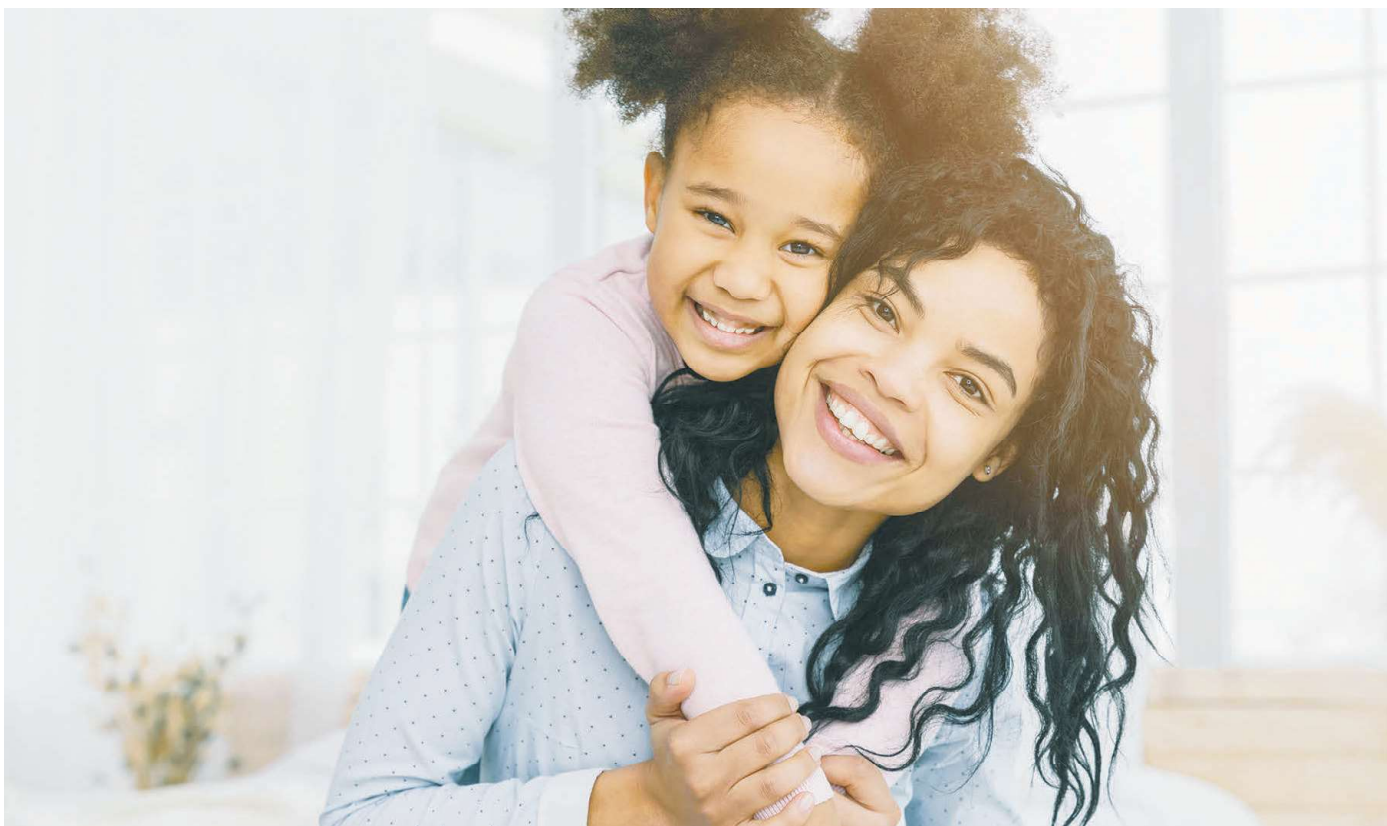
(6 a 8 anos)



**i** Editora  
Batista  
Independente

**PEDIDOS:**

pedidos@ebi.org.br  
(19) 3296-1560  
(19) 98323-0793



## O PAPEL DA MÃE CRISTÃ

**C**ara leitora, durante a jornada da maternidade, você já deve ter se perguntado inúmeras vezes: será que tenho sido uma boa mãe? Eu, pelo menos, já me questionei várias vezes! Ser mãe é um presente de Deus para as mulheres que se dispõem a esta missão, e este ministério independe de ter sido concebido no ventre ou no coração. Neste texto abordarei o papel fundamental da mãe em ensinar a filha a ser uma mulher que agrada a Deus. A relação entre mãe e filha é singular e especial, mas também pode ser repleta de desafios. É um chamado de suma importância que requer dedicação e persistência para ensiná-las em uma direção que seja para uma vida próspera.

Gostaria que você refletisse comigo sobre o que temos viabilizado para promover o crescimento e desenvolvimento de nossas filhas para que se tornem mulheres sábias.

Toda mãe tem um papel crucial na orientação de suas filhas, pois fomos escolhidas para esta tarefa importante de orientar e ensinar, e isso deve acontecer o mais cedo possível. Precisamos ser mentoras e dar exemplo para que elas possam ver através de nós, mães, que somos uma figura de apoio, auxílio e sustentação por toda a sua vida. Porém, durante o percurso, muitas vezes, podemos nos sentir impotentes e não sabermos para que lado ir. O livro de Gênesis nos dá uma importante dica nos primeiros

capítulos sobre como Deus se preocupou em prover e preparar os recursos necessários para receber o ser humano. Deus parou para analisar o que havia feito: *“Então Deus disse: -Haja luz! E houve luz. E Deus viu que a luz era boa...”*. Neste sentido, Deus nos dá o exemplo de que constantemente precisamos parar no percurso e *ver*, avaliar os ensinamentos que temos recebido de nossas mães e o que estamos repassando às nossas filhas.

Deus, sendo perfeito, parou para contemplar o que havia feito. E nós, humanas e falhas, precisamos parar e avaliar nossa postura como mãe.

Para isso, precisamos nos espelhar na Palavra para sermos uma mãe seguindo os propósitos de Deus. Uma

mãe que o busca em primeiro lugar e se orienta na Palavra para ensinar a sua filha quanto aos aspectos práticos da vida, os valores, os princípios éticos e os alicerces morais e espirituais. Provérbios 22.6 nos convida a desempenharmos nossa função quanto ao papel fundamental das mães e a influência no ensino e na orientação de seus filhos e filhas: *“Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles”*. Neste texto há uma promessa implícita de que, se as crianças forem educadas da maneira correta, elas seguirão esses ensinamentos ao longo de suas vidas. Cabe ressaltar que o contrário também é verdadeiro.

Porém uma mãe comprometida com os princípios divinos estará formando fundamentos na vida de sua filha, como uma base que dará sustentação para que ela possa se desenvolver com confiança, sabendo que o caminho que percorre é um caminho seguro para se tornar uma mulher madura e virtuosa.

Ademais, nós mães precisamos ter um bom relacionamento e desenvolver uma boa comunicação com nossas filhas. Desta forma é possível fortalecer os vínculos desta relação. Dar um bom exemplo é a melhor maneira de ensinar, mostrar o que significa ter uma vida que agrada a Deus. Em Tito 2.3, o texto nos orienta que a mulher mais velha seja um bom exemplo para as mulheres mais jovens, sendo capa-

zes de ensinar o que é bom, a desempenharem um papel ativo no ensino e no aconselhamento das mulheres mais jovens. Portanto, esta orientação pode e deve ser aplicada na relação mãe e filha.

Desse modo, algumas dicas práticas são importantes para estreitar o relacionamento mãe-filha, tais como:

Promova uma comunicação assertiva, aberta e honesta; esteja disposta a ouvi-la e expresse seus pensamentos e sentimentos de maneira amorosa.

O respeito mútuo é fundamental para manter um relacionamento saudável.

Pratique o amor incondicional de Coríntios 13.

Esteja disposta a perdoar e a pedir perdão quando necessário.

Seja participativa na vida de sua filha e invista em tempo de qualidade.

Ore com sua filha, pois orar juntas fortalece o vínculo espiritual e ajuda a enfrentar os desafios com confiança.

Seja um modelo de comportamento, aplicação prática dos ensinamentos bíblicos, pois isso ajuda a construir uma base sólida para a tomada de decisões e o comportamento.

Valide as conquistas; celebre as conquistas uma da outra. Mostre alegria nas vitórias e ofereça apoio nas derrotas.

Portanto, o que foi citado anteriormente envolve instruções para as várias áreas da vida, incluindo relacionamentos familiares, sociais

e profissionais. Assim, à luz desses versículos, o papel das mães é central no processo de ensinar suas filhas a serem mulheres honradas e virtuosas, alinhando-as com os princípios e valores fundamentais da fé cristã. Lembrando que cada relacionamento é único, e essas dicas podem ser adaptadas de acordo com as circunstâncias específicas. O amor, o respeito e a aplicação prática dos princípios bíblicos são fundamentais para construir um relacionamento sólido entre mãe e filha a fim de colaborar para que nossas filhas se tornem a mulher virtuosa de provérbios 31.10 – *“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor excede o de finas joias”*.

E que Deus nos dê da sua graça!

### Referências Bibliográficas

Chapman, Gary. *As 5 Linguagens do Amor para Adolescentes: Como Expressar um Compromisso de Amor a Seu Filho*. Editora Mundo Cristão, 2002.


Bíblia de Estudo Conselheira.

Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2019.




**Débora Barruffi Viliano Kopacek**  
Psicóloga Clínica e Enfermeira.  
Especialização em Teoria Sistêmica Individual, Casal e Família





UTILIZE O QR CODE  
PARA ACESSAR  
OUTROS CONTEÚDOS  
NO YOUTUBE.



FAZENDO

DISCÍPULOS

Indo • Batizando • Ensinando

"PORTANTO, VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. ENSEM ESSES NOVOS DISCÍPULOS A OBEDECEREM A TODAS AS ORDENS QUE EU LHES DEI. E LEMBRAM-SE DISTO: ESTOU SEMPRE COM VOCÊS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS".

**MATEUS  
28:19,20**

# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CIBI-BR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Independ. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

## Seminários

### STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

### STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

### STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

### STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

### STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

### SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

### SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**MARÇO 2024**



CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	2.355,18	350,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom - RS	950,00	-	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	563,81	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	753,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim - RS	813,75	-	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio - RS	-	500,00	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas - RS	288,86	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	180,00	-	-	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	1.500,00	1.500,00	-	-
70013	IBI	Ijuí - RS	314,82	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	458,62	-	-	-
70014	IBI	Jaguaraó - RS	150,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	436,00	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	586,06	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	557,00	800,00	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	1.200,00	-	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre - RS	3.725,00	-	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	250,00	200,00	-	-
70023	1ª IEB	Rio Grande - RS	3.500,00	2.900,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	115,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	1.506,60	1.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	1.744,41	2.000,00	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar - RS	465,00	100,00	-	-
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	1.127,20	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	152,40	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	324,50	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	1.061,92	-	-	-
70502	IEBB	Tapes - RS	-	200,00	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>25.079,13</b>	<b>9.850,00</b>	-	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.477,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	1.046,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuaçu - SC	370,00	-	-	-
71006	IEBI	Ipumirim - SC	170,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	346,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	70,00	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.585,42	930,00	-	-
103456	IBI S. FELICIDADE	São José - SC	371,17	-	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.440,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	711,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	628,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>8.464,59</b>	<b>930,00</b>	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72002	IBI	Arapongas - PR	245,00	215,00	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	3.205,00	3.200,00	-	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel - PR	136,28	-	-	-
100910	1ª IBI	Colombo - PR	369,00	-	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba - PR	921,50	-	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba - PR	1.909,00	1.500,00	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba - PR	238,65	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	542,00	350,00	-	-
100541	IBIM S. CERC.	Curitiba - PR	116,00	-	-	-
100139	1ª IBI	Faz. Rio Grande - PR	480,00	150,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	200,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	865,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	680,00	-	-	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	78,52	-	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	1.245,56	1.000,00	-	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	520,99	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	530,00	-	-	-
72064	IBIG	Maripá - PR	1.158,00	-	-	-
100542	IBI	Matelândia - PR	388,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	300,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco - PR	500,00	-	-	-
72016	1ª IBI	Ponta Grossa - PR	-	-	-	100,00
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	825,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	785,47	-	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	340,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	500,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>17.078,97</b>	<b>6.415,00</b>	-	<b>100,00</b>
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	714,52	-	-	-
100622	IBI	P. dos Gaúchos - MT	214,23	-	-	-
73531	IBI	Sinop - MT	825,00	1.000,00	-	-
80010	IBI	Ipiranga - PR	1.000,00	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon - PR	1.000,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.394,00	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	2.836,66	-	-
80001	IBI S. R. D'OES.	Terra Roxa - PR	650,49	-	-	-
103427	CM. IBI	Toledo - PR	753,25	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói - RS	513,23	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>7.064,72</b>	<b>3.836,66</b>	-	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	400,00	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	1.087,06	1.700,00	-	5.000,00
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.465,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	300,00	-	-	-
100954	IBI	Conchas - SP	450,00	-	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	150,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	180,55	-	-	-
44000	IBIF JD. PROGRES.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	100,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos - SP	600,00	-	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos - SP	569,03	120,00	-	-
73033	PIBI N. ALIANCA	Itapetininga - SP	85,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí - SP	300,00	-	-	-
73014	1ª IBF	Mauá - SP	179,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	693,00	375,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	1.354,55	355,00	-	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Pres. Prudente - SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caet. do Sul - SP	80,00	420,00	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo - SP	385,40	150,00	-	-
73018	IBIF A. RASA	São Paulo - SP	500,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRIAR.	São Paulo - SP	1.885,13	3.347,39	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo - SP	250,00	150,00	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo - SP	300,14	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	315,62	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	554,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo - SP	250,00	630,00	-	-
73510	IBF JD. COLON.	São Paulo - SP	360,00	767,15	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo - SP	500,00	1.410,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-
103423	IBI V. EMA	São Paulo - SP	300,00	-	-	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	957,40	1.676,50	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	1.248,00	2.501,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>15.003,88</b>	<b>18.217,04</b>	-	<b>5.000,00</b>
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78002	IBF	Cuiabá - MT	482,50	92,50	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	600,00	-	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
MARÇO 2024



TOTAL DA REGIONAL					1.082,50	1.192,50	-	-
CIBIES					PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte - ES	368,00	-	-	-	-	
74039	IBIF COQUEL	Aracruz - ES	755,00	600,00	-	-	-	
74502	IBIB	Aracruz - ES	900,00	-	-	-	-	
100063	CIBIES	Aracruz - ES	-	-	-	-	315,10	
103390	CBI MORIAH	Baixo Guandu - ES	230,00	-	-	-	-	
74004	1ª IBI	Guarapari - ES	550,00	-	-	-	-	
74075	IBI PORTAL	Guarapari - ES	250,00	-	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL					3.053,00	600,00	-	315,10
CIBIMINAS					PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74003	IB DA CONC.	Belo Horizonte - MG	380,00	-	-	-	-	
74016	IB HERMON	Contagem - MG	350,00	-	-	-	-	
74009	IBI MANANC.	Pitangui - MG	2.506,55	150,00	-	-	-	
103402	IBF	S. João da Ponte - MG	145,00	-	-	-	-	
74054	6ª IBI	Uberlândia - MG	80,00	-	-	-	-	
101058	10ª IBI	Uberlândia - MG	60,00	-	-	-	-	
103415	IB	Uberlândia - MG	573,98	-	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL					4.095,53	150,00	-	-
CIBIERJ					PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	1.163,72	-	-	-	-	
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro - RJ	1.334,00	1.050,00	-	-	-	
74070	IBI SACTAR	Rio de Janeiro - RJ	120,00	-	-	-	-	
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-	-	
103431	IBI M. DE P. EAD.	Rio de Janeiro - RJ	110,00	-	-	-	-	
103433	IBI	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-	-	
103445	IBI BIB. DO AMOR	Rio de Janeiro - RJ	155,00	-	-	-	-	
103453	IBI	Rio de Janeiro - RJ	404,02	-	-	-	-	
103424	IBI CRISTOSAL	São João de Meriti - RJ	180,50	-	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL					3.717,24	1.050,00	-	-
CIBIEG					PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOURADA	Ap. de Goiânia - GO	621,81	-	-	-	-	
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	-	600,00	-	-	-	
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	250,00	-	-	-	-	
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia - GO	1.263,14	-	-	-	-	
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia - GO	46,25	-	-	-	-	
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	1.355,39	150,00	-	-	-	
81001	IBI	Goiania - GO	607,28	-	-	-	-	
81016	IBI P. DA VIDA	Goiania - GO	265,29	-	-	-	-	
101010	IBI L. E VIDA	Goiania - GO	256,50	-	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL					4.665,66	750,00	-	-
CRIBI-BC					PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBIA. DAALIA	Macapá - AP	45,00	-	-	-	-	
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	2.809,00	2.000,00	-	-	-	
75006	1ª IBI CEIL. NORTE	Brasília - DF	700,00	-	-	-	-	
75008	1ª IBI SAMAM.	Brasília - DF	3.254,21	-	-	-	-	
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	133,46	-	-	-	-	
100283	IBI	S. Ant. do Descoberto - GO	130,00	-	-	-	-	
75016	IBI	Valp. de Goiás - GO	1.262,00	-	-	-	-	
75012	IBI	Paracatu - MG	1.841,09	900,00	-	-	-	
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	467,30	-	-	-	-	
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	985,26	-	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL					11.627,32	2.900,00	-	-
CIBICE					PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza - CE	711,90	500,00	-	-	-	
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.150,00	300,00	-	-	-	
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza - CE	185,42	-	-	-	-	
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	227,30	-	-	-	-	
100990	IBI	Balsas - MA	435,37	167,00	-	-	-	
77036	IBIF	São Luis - MA	220,00	-	-	-	-	
102497	IBI	Parnaíba - PI	174,45	-	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL					3.104,44	967,00	-	-

CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	122,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	273,00	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	442,60	-	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes - PE	774,40	-	-	-
101246	1ª IBI O. PRETO	Oianda - PE	170,86	150,00	-	-
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina - PE	992,53	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	338,35	750,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.113,74	900,00	-	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103455	IBIB	Cabaceiras - PB	130,85	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante - PB	161,67	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	101,00	50,00	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga - PB	133,30	-	-	-
103373	IBI	Remigio - PB	313,50	-	-	-
77049	IBIB MARCOS M.	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. Gon. do Amarante - RN	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			940,32	650,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77009	IBI L. NOVA	Natal - RN	290,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal - RN	90,00	-	-	-
77082	IBI DO PANAT.	Natal - RN	300,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			680,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.425,00	-	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió - AL	705,00	-	200,00	-
77045	IBIF MAN.	Maceió - AL	391,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	263,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	1.232,00	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió - AL	764,00	299,15	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	346,93	-	-	-
100099	IBI MANANC.	Satuba - AL	332,00	170,00	-	-
95053	IBI BETESDA	N. S. do Socorro - SE	50,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.508,93	469,15	200,00	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF	Aracatu - BA	942,34	500,00	-	-
101202	IBF	Botuporã - BA	50,00	-	-	-
100602	IBIF	Caculé - BA	143,00	-	-	-
100526	IBFI	Caetité - BA	142,50	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	1.525,96	4.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.289,61	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.343,08	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi - BA	208,70	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	230,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	2.273,48	-	-	-
76014	IBIF	Manoel Vitorino - BA	200,33	-	-	-
76016	IBI	R. de Santana - BA	1.743,30	366,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	874,38	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			10.966,68	4.866,30	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	146,00	-	-	-
76008	IBI CALVARIO	Cruz das Almas - BA	500,00	-	-	100,00
76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	1.555,00	-	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	287,60	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	375,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.963,60	-	-	100,00
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara - AM	282,00	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	138,20	-	-	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus - AM	220,67	-	-	-
79004	IBI ALVORADA	Manaus - AM	454,08	-	-	-

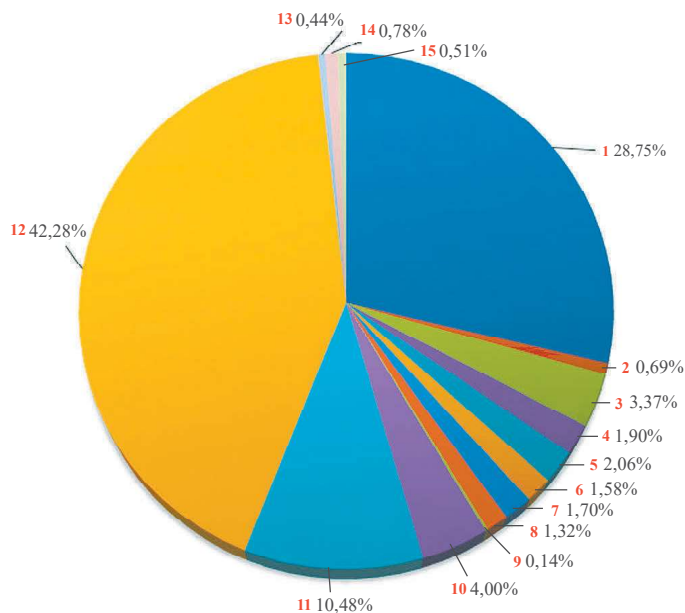
DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
MARÇO 2024

79026	IBI M. SIAO	Manaus - AM	131,95	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	287,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.513,90</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBI</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
79006	IBIF	Rio Branco - AC	1.412,00	-	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	2.500,00	9.178,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.912,00</b>	<b>9.178,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
103439	STBISUL	Esteio - RS	-	200,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
1617	ALAIDE V. DE G.	Pedreira - SP	-	-	-	350,00
2429	ALEXANDRE C.	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-
724	CATIA B. R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2489	CINTIA E. OHI	Osasco - SP	-	100,00	-	-
2444	DAVI P. ASSIS	-	-	150,00	-	-
2634	DEIVID P. L.	Canoas - RS	-	30,00	-	-
551	DENISE HAMM.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
552	DIONISIA A. R.	Aracruz - ES	-	100,00	-	-
2332	EDUARDO L.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1266	ELMA CRIST.	S. Lour. da Mata - PE	-	300,00	-	-
917	GABRIELA DE OL.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2490	GABRIELA T. G.	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-
593	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2793	IB DAS NAÇ.	Brasília - DF	-	722,18	-	-
961	IRIS HAMM.	Chapeco - SC	-	150,00	-	-
2458	ISRAEL C. B.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2526	JACIRA DOS S.	Ijuí - RS	-	30,00	-	-
1927	JEAN C. LOUR.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2016	JOSE L. D.A.S.	Campinas - SP	-	100,00	-	-

1926	LORNA DE S.	Itapira - SP	-	100,00	-	-
2483	MARCIO B.	-	-	6.680,00	-	-
322	MARCONE H.DES.	Porto Alegre - RS	-	700,00	-	-
2452	MARCOS C. C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
732	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS	-	420,00	-	-
727	MARIA ED. DAS.	Canoas - RS	-	30,00	-	-
2008	MARIA SILVA	-	-	60,03	-	-
2181	NOEMI B. D.	Campinas - SP	-	120,00	-	-
1838	PALOMA DAS.	Esteio - RS	-	30,00	-	-
867	PAULOC. DAS.	Rio de Janeiro - RJ	-	200,00	-	-
2116	RAFAEL P. M.	Santo André - SP	-	50,00	-	-
2054	ROBSON P.	Ijuí - RS	-	120,00	-	-
2456	RONALD T.	Curitiba - PR	-	800,00	-	-
2528	RONALDO P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2477	SAMANTHA T. F.	Guaratuba - PR	-	50,00	-	-
2513	SANDRA C. DAS.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
2472	WAGNERA. F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2473	WALMIR J.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
<b>TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>-</b>	<b>14.127,21</b>	<b>-</b>	<b>350,00</b>
<b>DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO</b>			<b>1.287,00</b>	<b>-</b>	<b>300,00</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>			<b>134.923,15</b>	<b>77.148,86</b>	<b>500,00</b>	<b>5.865,10</b>
<b>Agendas CIBI</b>			<b>1.109,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Retalhos de Esperança</b>			<b>900,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Encontro Nacional Batista Independente 2024</b>			<b>64.418,29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ofertas Carro Guiné-Bissau</b>			<b>26.685,25</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ajuda Emergencial Acre</b>			<b>100,96</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Materiais Cibi/SM - Camisetas, Canetas etc.</b>			<b>6.463,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Entradas</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>			<b>RS 318.114,55</b>			

GRÁFICO DE SAÍDA -  
MARÇO DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



**APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM MARÇO DE 2024**

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	126.812,10	28,75%	6	Editora Batista Independente	6.979,60	1,58%	11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	186.464,28	42,28%
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.029,00	0,69%	7	Projeto Identidade e Memória	7.480,00	1,70%	12	Impostos/Taxas/ Docs.	1.946,37	0,44%
3	JET - Junta de Educação Teológica	14.860,10	3,37%	8	DEPACOM - Comunicação	5.800,00	1,32%	13	Contas de consumo	3.458,00	0,78%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	8.401,13	1,90%	9	Soc. Missionária/ Interact	17.646,30	4,00%	14	Patrimônio e Manutenção	2.241,79	0,51%
5	FEPAS - Ação Social	9.069,57	2,06%	10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	46.233,98	10,48%		<b>Total</b>	<b>441.034,17</b>	<b>100%</b>

**SÉRIE VIDA CRISTÃ**

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
*Jovens*

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
**RED**  
*Jovens*

Série VIDA CRISTÃ

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

FINALISTA  
PRÊMIO ARETE  
ASSOCIAÇÃO DOS EDITORES CRISTÃOS  
2023

**PEDIDOS:**  
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793  
EBOOK: amazon.com.br

**MOBI**

CURSO ONLINE PARA

**LÍDERES DE JOVENS**

[ O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE ] **MOBI.ORG.BR**

BERTIL EKSTRÖM  
HENDEL FAVARIN  
MARIANA DEL MONTE  
BOUCLAS GONÇALVES  
ACÍCIO RIBEIRO  
KLEBER PINHEIRO  
MARIA TABORDA  
WELDER FAVARIN  
ELISEU  
CAYZA ALMA  
WILSON GUIMARÃES

**9 HORAS DE CURSO + EBOOK**

VENCEDOR  
PRÊMIO ARETE  
ASSOCIAÇÃO DOS EDITORES CRISTÃOS  
2023

**MAIS UMA CONQUISTA!**

2023

**ASEC**  
Associação de Editores Cristãos

Aparecido A. Maglio  
**QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?**  
UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

**Editora Batista Independente**

## DE: LÍDER PARA: LÍDER

**O**lá, gente boa!  
Investir tempo em discipulado de novas gerações é investir tempo na formação de verdadeiros discípulos de Cristo. Ao fazer isso, treinamos e preparamos pessoas para papéis de discipuladores, como vemos em 2 Timóteo 2.2: *“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros”*. Com este mesmo princípio preparamos pessoas para papéis de liderança em nossas igrejas e denominação.

Uma das maneiras de fazer isso é, na prática, dando aos discípulos a oportunidade de crescimento. Como MOBI, nosso lema de preparar uma nova geração de discípulos e líderes continua cada vez mais vivo e os resultados são

visíveis. São muitos os líderes que estão surgindo e se levantando na denominação, em todas as casas. Eles são frutos desse maravilhoso movimento com os nossos jovens. Já apresentamos em edições passadas: Samuel, da MOBI no Sudoeste da Bahia; Lucas, da MOBI na Paraíba e Vanessa, da MOBI no Centro-Oeste. Nesta edição, apresentamos aos leitores do LT o Ancarlos, da MOBI no Rio de Janeiro.

**Ancarlos** é gente boa, nordestino em solo carioca, casado com Stephany, dedicado na missão com jovens. Juntos lideram a MOBIERJ – Mocidade Batista Independente no Estado do Rio de Janeiro – e são integrantes da equipe da MOBI Nacional. Ancarlos tem formação na área de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em

Pedagogia; é Bacharel em Teologia e Pós-graduado em Jogos Matemáticos na Educação Infantil. É militar das Forças Armadas e exerce a função de diácono na Igreja Batista Independente Ebenézer em Niterói (RJ). Seus próximos eventos na MOBIERJ são as visitas às igrejas locais e o Mobiliza Rio no dia 19 de outubro de 2024. Leia o seu texto sobre: **“MOBI: UM JEITO DE DISCIPULAR LÍDERES”** e até o próximo!

Pela Equipe MOBI



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima

**MOBICAST**  
MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

**“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”**

**QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:**  
**WWW.MOBI.ORG.BR**

Líderes Flexíveis e Criativos | Mobi Leader Follow-Up 001

Mobi Brasil | 10/02/2021



## MOBI: UM JEITO DE DISCIPULAR LÍDERES

**R**ecordo-me, vividamente, da minha jornada deixando Pernambuco e adentrando o Rio de Janeiro. Após anos de “errância” nesse vasto mundo, fui agraciado por Deus ao encontrar a família IBI Ebenézer em Niterói. Naquela época, não fazia ideia de que seria resgatado, nem imaginava quanta cura e restauração estavam reservadas para mim. Foi nesse lugar, sagrado, que senti e continuo a sentir o tão maravilhoso cuidado e amor de Deus em minha vida. A dedicação dos meus pastores, Ricardo e Valdenira, em ouvir, cuidar, ensinar e corrigir foi um divisor de águas em minha jornada espiritual.

Porém, foi durante um congresso de jovens na igreja local onde sou membro que os horizontes se abriram para algo mais, quando tive a oportunidade de conhecer o pastor Jonathas Azevedo, líder regional na época, e o pastor Eliseu de Lima, da MOBI nacional. Suas palavras impactantes sobre o chamado e a importância do envolvimento do jovem no Reino de Deus despertaram uma mudança de mentalidade em mim naquela ocasião.

Na medida em que eu conhecia a MOBI, sempre ativa na preparação de novas gerações de líderes, fui me envolvendo cada vez mais e, não muito tempo depois, lá estava eu na liderança da MOBIERJ

(Mocidade Batista Independente no Estado do Rio de Janeiro) e, atualmente, na equipe de liderança da MOBI nacional.

O lema “preparar novas gerações” ressoa como um chamado divino em meu coração. Por isso, procuro ser guiado por ensinamentos que moldam a minha vida com Deus e o meu chamado. A influência da MOBI transcende a instituição, pois trata-se de pessoas dedicadas ao Reino de Deus, compartilhando amor, inspiração, motivação e um maravilhoso jeito MOBI de despertar e treinar líderes.

Que honra e privilégio liderar jovens e adolescentes! Que honra e privilégio poder ser um instrumento nas mãos de Deus, colaborando, através da MOBI, na preparação de novas gerações de líderes. É o que fazemos: descobrimos, compreendemos e colocamos em prática! Descobrimos algo mais sobre Jesus e os seus ensinamentos; descobrimos oportunidades e possibilidades; compreendemos mais sobre a Palavra de Deus, e reproduzimos (colocamos em prática) o que temos recebido da parte de Deus através da MOBI, sempre com amor, temor, dedicação e humildade.

Portanto, o mesmo desafio que me foi dado, eu apresento: Sejamos melhores cristãos e melhores líderes, sempre ativos no Corpo de Cristo, dedicados e compro-

metidos com as novas gerações. Descubra o seu chamado e abrace o maravilhoso convite de Deus para um maior envolvimento com Ele e com o seu Reino!

Falaremos mais sobre isso no MOBILIZA RIO, que acontecerá no dia 19 de outubro de 2024. Estão todos convidados!

Juntos pelas novas gerações,



**Ancarlos de Lima Melo**  
Equipe MOBI Brasil e Presidente Regional da MOBIERJ

### Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil





## EMPREENDEDORISMO CRISTÃO - PARTE 2

*Empreendedorismo e Cristianismo, como conjugar sem complicar?*

**N**ão raramente, temos observado certo equívoco. Há uma certa confusão em como a questão do empreendedorismo pode se relacionar com a Igreja, com a prática ministerial na busca do cumprimento da nossa chamada e vocação. Não raro, percebemos a adoção de métodos e ferramentas do âmbito empresarial por ministros e líderes cristãos. É importante dizer que a intenção desse artigo não é recriminar e tampouco reprovar o empreendedorismo nas práticas eclesiais, mas, sim, propor uma melhor reflexão quanto à

questão. Como conjugar empreendedorismo e a prática eclesial sem se perder e gerar confusões? Como os ministros e líderes cristãos, no uso de suas funções eclesiais, devem compreender o papel do empreendedorismo sem desprezar ou colocar em risco a natureza distinta da Igreja? O termo **empreendedor** surge na França dos séculos XVII e XVIII para designar pessoas com um determinado nível de ousadia capaz de estimular o avanço econômico através de métodos aprimorados de ação. Já o conceito de **empreendedorismo** foi utilizado inicialmente pelo econo-

mista Joseph Schumpeter em 1945, tendo avançado mais tarde, em 1985, por Gilford Pinchot III (EUA) para a ação de um empreendedor dentro de uma determinada corporação, denominada **intraempreendedorismo**. No Brasil, o **empreendedorismo** é uma disciplina relativamente nova em nossas escolas; já em alguns países, o conceito de empreender é algo passado de pai para filho. Ninguém nasce empreendedor, porém, há pessoas que possuem características que podem facilitar o desenvolvimento da capacidade de empreender que, se percebidas e bem trabalhadas, pode-

rão resultar no surgimento de novos empreendedores. Quando concebemos isso nas esferas seculares, seja da indústria, do comércio ou mesmo das políticas de governo com vistas ao desenvolvimento de determinado setor ou país, percebemos ser de grande importância ou mesmo essencial.

E o cristão, pode ser um empreendedor? Na verdade, embora o termo e o conceito, propriamente dito, seja relativamente novo, como vimos acima, o empreendedorismo está presente em toda a história da humanidade. Todo ser humano é um empreendedor de sua própria vida, seja para o bem ou para o mal. A vida não deixa de ser um empreendimento com sonhos, metas e objetivos que carecem de foco, disciplina e ferramentas bem selecionadas para que possa alcançar algum êxito. A vida, mesmo em um olhar mais simples, é uma sucessão de desafios em prol de avanços, de mudanças progressivas de estágios em prol de um crescimento lato, amplo. Falar, ficar de pé, andar, correr, se alimentar, aprender, utilizar e aplicar, correta e adequadamente, o conhecimento em prol do alcance de metas e objetivos bem definidos são exemplos disso. A fé, a escola, a profissão, a família são apenas expressões do quanto o empreendedorismo está presente na vida de cada pessoa, desde os aspectos mais primários. Assim, o cristão, como qualquer outra pessoa, em certo grau, é e precisa ser um empreendedor; o que não significa, necessariamente, que precisará ser um empresário dono do próprio negócio ou um alto executivo de uma determinada corporação, ou ainda alguém “bem-sucedido” do ponto de vista de ser rico ou famoso.

Em Mateus 25.14-30, Jesus nos apresenta a parábola dos Talentos.

Nela, um determinado senhor chama três de seus servos e distribui a cada um determinada quantia com o objetivo de que pudessem trabalhar com aquele valor obtendo lucro. A primeira lição aqui é que os três não receberam a mesma quantia. O texto nos diz que o senhor deu, a cada um, uma quantia diferente de acordo com a capacidade de cada um deles; logo, percebemos que nem todas as pessoas possuem as mesmas características e capacidades, e o próprio Deus sabe e respeita isso. A coisa é tão evidente que o que recebeu um não teve habilidades e recursos para lidar com o que tinha, mesmo sendo tão pouco. Assim, nem todas as pessoas serão capazes de realizar determinados feitos e alcançar determinados patamares no que tange à questão do empreendedorismo. Ao contrário de alguns, não vejo nada de ruim, pejorativo ou negativo nessa verdade; ao contrário, percebo a beleza do equilíbrio, da composição harmoniosa natural da vida, presente no bojo da humanidade em todas as suas estruturas, desde as mais simples até as mais complexas. A Igreja, o povo de Deus, é descrita na Bíblia como sendo o Corpo de Cristo (1Co 12); não são todos iguais, não possuem todos os mesmos dons e talentos, não possuem todos as mesmas qualidades, capacidades e atribuições. Cada um é cada um, membro específico com qualidades, capacitações, atribuições e responsabilidades distintas que devem se somar e convergir não para o sucesso ou a glória do indivíduo, mas sim para o sucesso do Corpo e para a glória de Deus, de quem recebe seus dons e talentos e a quem o Corpo pertence e serve.

Assim, a Igreja não deixa de ser um empreendimento – claro que é, não há como negar! Todavia, o em-

preendedor é Deus e não o homem, o pastor, o líder ou quem quer que seja. A Igreja é um empreendimento divino, com características e propósitos por Ele estabelecidos. A obra é dEle, o objetivo é dEle; é Ele quem opera, é Ele quem salva, quem escala a equipe, quem capacita, quem determina os alvos. É Ele quem inspeciona, fiscaliza e corrige. É Ele quem vence – na verdade, já venceu, Aleluia! É verdade, também, que no exercício de nossas vocações e ministérios também empreendemos, todavia numa perspectiva de submissão e nunca com as mesmas prerrogativas do mundo dos negócios. Não medimos nosso sucesso simplesmente pelos números, pela fama, pela riqueza ou algum outro quesito semelhante a esses. A Igreja não é nossa, os ministérios não são nossos, os dons e talentos não são nossos. O sucesso, o êxito ou a glória não são nossos; tudo é dEle, por Ele e para Ele. Logo, é preciso ter cuidado com a aplicação de certos conceitos do mundo corporativo no âmbito da Igreja de Cristo. É preciso ter temor e tremor com as nossas motivações; é preciso nos manter sóbrios quanto aos métodos e critérios que adotamos, não nos permitindo ignorar, desviar ou perverter os princípios e preceitos estabelecidos na Palavra de Deus. Lembremo-nos do velho e sábio adágio popular: “*de boas intenções o inferno está cheio!*”.

Somos todos CIBI, juntos em missão!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
1º Vice-presidente da CIBI  
Pastor da 1ª Igreja Batista  
Independente de Aparecida de  
Goiânia-GO  
Conselheiro da Aliança Batista  
Mundial - BWA



## MÃE

*Ser mãe é se deixar tocar pela mão de Deus*

**M**ÃE! – Mais do que poesia, essa palavra, tão conhecida no nosso vocabulário do dia a dia, fala-nos de um ser, de uma pessoa ímpar e extraordinária!

Sem dúvida, a figura materna é tão grandiosa em seu significado e implicações no contexto da humanidade que, mesmo diante de todas as descrições e definições pertinentes – ainda resta muito para ser dito. Principalmente quando refletimos sobre esse tema, tão inspirativo e inspirador, sob a ótica da Palavra de Deus. Consideremos, então, algumas verdades bíblicas sobre a função e a importância da mãe no contexto da humanidade.

1. Mãe – canal mãos do Criador para trazer à luz novas vidas humanas. Se ao ser masculino cabe lançar a “semente”, à mulher é dada a tarefa de abrigar e alimentar em seu ventre, durante meses, uma nova criatura. Quantos sentimentos mistos! Quantas preocupações físicas e emocionais! Que tremendo desafio!

2. Mãe – instrumento nas mãos de Deus para instruir seus filhos a partir do colo materno! Este era o costume na família hebraica: que a criança aprendesse a Lei de Deus no regaço materno. Paulo faz referência a isso (ainda que indiretamente) escrevendo a Timóteo: “Recordo-me da tua fé não fingida, que primeiro habitou em

sua vó Lóide e em sua mãe Eunice; porque desde criança você conhece as Sagradas Letras” (1Tm 1.5; 3.15). E ainda hoje é proveitoso e gratificante que a mamãe conte, desde cedo, as histórias bíblicas para os seus infantes – que vão guardar para o resto da vida...

3. Mãe/esposa – companheira que complementa a felicidade e o desempenho do marido como líder do lar! Foi Deus mesmo, o Criador, que percebeu a falta que estava fazendo uma figura feminina ao lado do homem: ele não estava completo até que Deus lhe deu uma mulher por adjutora. Que providência extraordinária! Mesmo que a mulher nunca chegasse a uma

posição de comando (e hoje as coisas mudaram!), se ela exercesse plenamente as funções para as quais o Criador a capacitou, o mundo seria diferente. Sem poder, e dever, aqui, entrar na discussão de méritos, vale, todavia, lembrar duas realidades: a) por causa da influência do inimigo, o homem caiu sob a desgraça de maltratar e até subjugar a mulher; b) no anseio de se libertar, muitas mulheres perderam o seu “sensor” feminino e se tornaram não apenas competidoras com os homens, num sentido equivocado, mas também dominadoras. É preciso, entretanto, discernir entre este último aspecto mencionado e a postura de verdadeiras heroínas que, seja no anonimato do lar, ou na vida pública, mudaram o curso da história

familiar ou de uma nação. Mulheres guerreiras!

4. Acima de tudo, mãe sensível às coisas de Deus, como Maria, a mãe de Jesus. Dela a Escritura Sagrada diz que “guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração” (Lc 2.19). Maria tinha sido alvo de gloriosas e inexplicáveis ações de Deus em sua vida e, certamente, muita coisa lhe parecia demasiadamente estranha. Mas ela estava à disposição de Deus e disse: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra” (Lc 1.38).

Concluindo nossa reflexão e focados nas comemorações do Dia das Mães, além de merecidos presentes e gostosas refeições, temos de reservar alguns momentos para meditar na

importância da figura materna e seus desafios, por vezes quase sobre-humanos. De fato, muitas vezes podem chegar a ser sacrificiais, no sentido de suportar muita dor, decepções e até desprezo. Todavia, mãe autêntica, mãe com todas as letras maiúsculas não desistem, e “amam até o fim”. Feliz Dia das Mães! Feliz vida de mãe, hoje e sempre!



**Pr. José T. R. Lima**

Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente  
pastorlima38@gmail.com

## SÉRIE VIDA CRISTÃ

# RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

## ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br



## DISCÍPULOS PREPARADOS

**P**ara que a missão de Deus aconteça, entre outros pontos, podemos destacar que é necessário que a Igreja esteja em constante oração, que pessoas estejam dispostas a contribuir e que haja pessoas que se disponibilizam a ir. A conhecida frase diz: “Missões se faz com os pés de quem vai, com os joelhos de quem ora, e com as mãos que contribui”. Esses três pontos são importantes.

Não obstante, percebam no relato do evangelista Mateus quando escreve que Jesus *□ ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos: A seara é grande,*

*mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara*<sup>1</sup>.

A necessidade de trabalhadores na obra não foi exclusiva dos primórdios da Igreja, mas de todas as gerações. Se faz necessário que a Igreja continue firme, clamando ao Senhor da seara por um grande despertamento de homens e mulheres dispostos a viver com Cristo, e morrer por Ele.

É necessário também que haja um preparo destes trabalhadores. Os desafios dessa geração são ímpares, mas as oportunidades também. A tecnologia, tanto na produção de conteúdos quanto sua fácil transmissão, incluindo as várias ferramentas da chamada

“Inteligência Artificial”, a facilidade de viagens ao redor do mundo, enfim, a lista não para, acelera nossa efetividade e amplia as possibilidades de transmissão de conteúdos que influenciam pessoas para o mal ou para o bem. Essa é uma das questões. O emprego dessas facilidades pode ser ilustrado pelo martelo, que é usado para consertar e construir, mas também poderia ser utilizado para matar.

Poderíamos falar de muitas pessoas que utilizam as ferramentas de comunicação de conteúdos atualmente, mas vamos focar no Evangelho. Infelizmente, muitos, na ânsia, e até cheios de boas intenções, utilizam os meios mais eficazes para compartilhar o Evangelho; no entanto, muitas

vezes, como afirma o apóstolo Paulo, é um falso evangelho (Gl 1.6,7). Sim, nem todos têm boas intenções, mas não é este o caso. Em muitas situações vive-se a síndrome da igreja de Laodiceia – tem estrutura de igreja, usa um sotaque “evangeliquês”, mas Jesus Cristo está do lado de fora, aguardando a oportunidade de ser o centro da igreja (Ap 3.20).

É necessário orarmos por trabalhadores. Todavia, mais do que nunca, oremos para que a igreja inicie um discipulado cristocêntrico, com uma visão de Missão, em que os desafios são diferentes e mais complexos. É importante que esses trabalhadores recebam um preparo diferenciado e sejam capacitados, para que não envergonhem o Evangelho e não preguem um falso evangelho.

Para isso temos casas teológicas e, mais uma vez, é necessário cuidado e

discernimento especial, pois, como o martelo, essas casas, como ferramentas de Cristo, têm construído grandes homens de Deus; mas há também aquelas, que, infelizmente, como instrumentos do inimigo, tem matado a alma e a vida de relacionamento com Deus de muitos vocacionados. Como pastores que enviam, precisamos estar atentos a isso.

No Seminário Teológico Batista Independente do Sul prezamos e lutamos para que aqueles que pisam em nosso solo, saiam calçando as sandálias do Evangelho de Cristo. Vejo isso também nos demais seminários de nossa denominação. Vejo isso em outras casas também. Portanto, orem por nós. E que Deus use cada uma de nossas casas teológicas ligadas à JET para que mais e mais possamos ter nosso foco na vontade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

**Nota:**

<sup>1</sup> Mateus 9.36-38



**Cleo Harison Bloch**  
Diretor do STBISUL



**Junta de Educação Teológica**



# Nutrição espiritual em 13 porções

Assim como uma alimentação saudável é essencial para o nosso corpo, os estudos bíblicos são fundamentais para o crescimento espiritual. Novas Edições das REDs: cardápios completos, com 13 porções de conhecimento e reflexão. Cada lição é como um nutriente vital para a alma.

**RED Adultos e RED Jovens: banquete espiritual, servindo todos os nutrientes necessários para o seu crescimento.**

**PEDIDOS:** 📞 (19) 98323-0793 ✉️ pedidos@ebi.org.br



## NUNCA É CEDO DE MAIS PARA SER DISCÍPULO

*“Porque desde criança você conhece as sagradas letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.” (2 Timóteo 3.15)*

O apóstolo Paulo escrevia para Timóteo, um jovem pastor levantado como líder na igreja. Ele via uma fé especial em Timóteo, pura, “sem fingimento”, tal qual havia visto em sua avó Loide e em sua mãe Eunice, duas mulheres que influenciaram o comportamento e as escolhas de Timóteo. Ele conhecia as sagradas letras desde criança e, certamente, por essa razão não buscou as coisas terrenas que poderiam corrompê-lo; ao invés disso, andou pelos caminhos da salvação mediante essa fé em Cristo Jesus.

Lembro bem da minha primeira Bíblia. Ela era simples, sem ilustrações, tinha a capa preta e um zíper ver-

melho para fechar as páginas. Foi um presente da minha avó materna quando eu ainda era criança. Como eu fiquei feliz! Eu tinha agora uma Bíblia de adulto novinha só para mim. E decidi: “*Vou ler a Bíblia inteirinha!*”. E aquela Bíblia virou a atração dos dias em que eu ficava na casa da vovó. Ela era analfabeta e eu achava incrível como poderia saber tantos versículos de cor se nem mesmo sabia ler. Ela me pedia para ler a Bíblia para ela. Às vezes me deixava escolher um trecho, outras ela me pedia uma história ou capítulo em particular. E dizia algo do tipo: “*Vamos estudar a história de Moisés no livro de Êxodo?*” Eu me achava tão importante lendo para ela... e tudo aquilo ia

enchendo meu coração de Deus a cada página, a cada história.

Timóteo tinha um pai grego e sua avó e mãe (judias) se encarregaram de conduzi-lo ao Senhor desde pequeno. Paulo conhecia o testemunho dessas mulheres e usou isso como referência em seu texto. Quando, então, uma criança é capaz de reconhecer Jesus como Salvador e passar a segui-lo como um discípulo ao seu mestre? Minha resposta é: mais cedo do que se imagina!

Spurgeon disse que “muitas queridas crianças são chamadas por Deus tão cedo que não podem dizer precisamente quando é que foram convertidas... Pela fé, as crianças se tornam

pequenos discípulos, e pela fé vão adiante para tornarem-se mais capazes”<sup>1</sup>. E Timóteo, aquele garotinho que conhecia as “sagradas letras”, era para Paulo um “amado filho na fé” (2Tm 1.2), de boa conduta e testemunho (At 16.1,2), escolhido por Deus (1Tm 1.18; 4.14), um exemplo de líder, obreiro aprovado (2Tm 2.15), missionário e da mais alta confiança.

Tal é a responsabilidade e privilégio que temos em comunicar as verda-

des de Deus aos pequeninos, seja em casa como pais, avós, tios, irmãos, vizinhos, ou mesmo na igreja, ensinando na Escola Dominical ou no Culto Infantil. Plantamos sementes que darão frutos para a vida eterna (Jo 4.36), frutos que permanecem (Jo 15.16). E que tremenda alegria saber que o Senhor conta conosco! Trabalhemos juntos na geração dos novos Timóteos do nosso tempo. Façamos discípulos entre grandes e pequenos!

**Nota:**

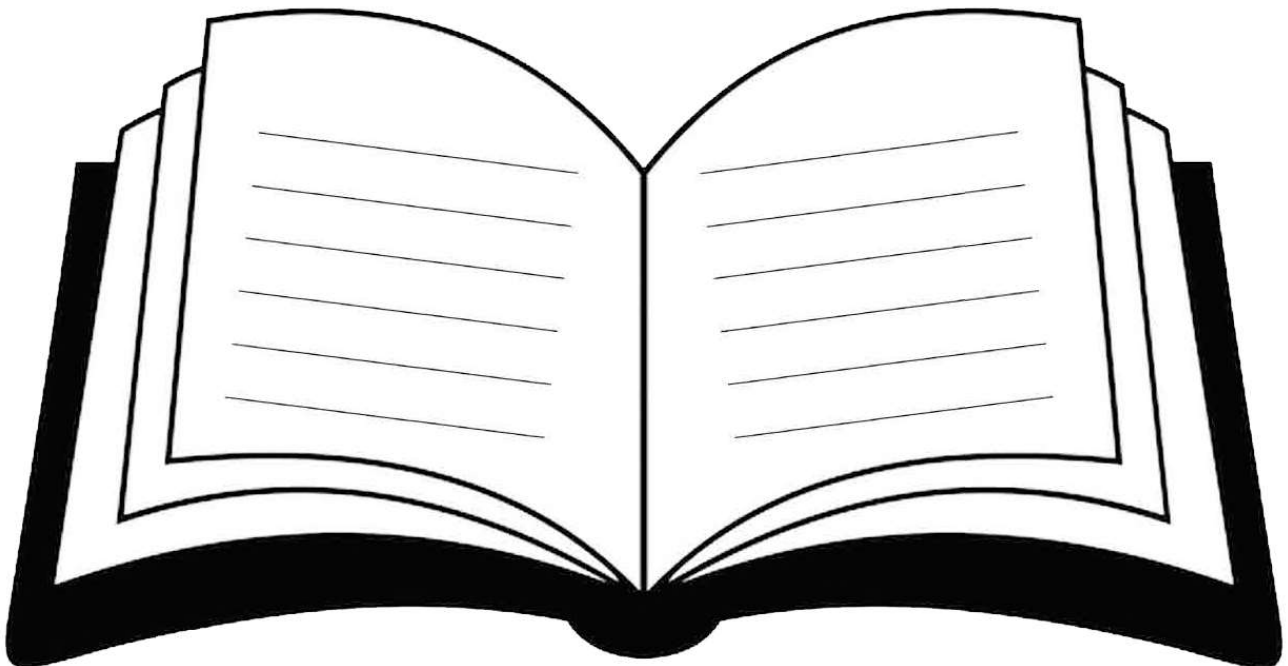
<sup>1</sup> SPURGEON, C.H. Pescadores de Crianças: orientação prática para falar de Jesus às crianças. São Paulo: Shedd Publicações, 2004 (p. 63,65).



**Tatiana Santos**  
Missionária de apoio

## ATIVIDADE

Timóteo aprendeu desde criança a amar a Deus e sua Palavra. Você tem algum versículo da Bíblia que seja o seu favorito? Escreva-o nas linhas abaixo.



# OS BATISTAS E SEUS DESAFIOS AOS REDOR DO MUNDO



*Durante o Encontro Nacional Batista Independente, realizado pela CIBI entre os dias 14 e 17 de março em Foz do Iguaçu (PR), o pastor equatoriano Parrish Jácome Hernández, Diretor Executivo da União Batista Latino Americana e Secretário Regional da Aliança Batista Mundial esteve presente, ministrando a Palavra de Deus sob o tema “Resgatando Valores para Avançar”. Ele conversou com o jornal Luz nas Trevas e falou sobre os Batistas como uma expressão da fé evangélica e seus desafios ao redor do mundo.*

**Jornal Luz nas Trevas (JLT) – Se fosse possível uma fotografia atual, quem o pastor diria que são os batistas?**

Parrish Jácome Hernández (PJH) – Essa é uma boa pergunta, porque muitos têm uma visão reduzida de quem são os batistas. Mais importante do que falar sobre a história dos batistas é saber que eles tiveram uma consciência muito particular da graça de Deus e do exercício do sacerdócio do crente, que permite uma relação com Deus de maneira pessoal.

O batista sempre foi um homem, uma

mulher, muito apegado à Palavra de Deus. Essa sempre foi uma marca forte de todo batista; a Palavra como centro, a Palavra como essa força mobilizadora de tudo o que se faz. O que implica, também, em entender que essa Palavra se desenvolve em todo lugar, em muitas culturas; ela tem alcance universal.

A identidade batista se fundamenta, portanto, nos princípios da Palavra de Deus e não na cultura. Além disso, o batista não tem um chefe, um papa; ele tem a presença do Senhor, que está abençoando a vida do seu povo.

**JLT – Para o pastor, quais características são positivas e quais devem ser melhoradas entre os batistas?**

PJH – Os batistas são um povo missionário, um povo que ama missões e entende essa necessidade de avançar com o Reino de Deus. Daí a razão de muitas igrejas seguirem ofertando e apoiando Missões em seu país e ao redor do mundo.

Eu diria, também, que ainda que se diga, de forma negativa, que onde há dois batistas há três opiniões, há nisso uma virtude, algo positivo, porque nos permite ver a vida sob vários aspectos, sempre pautados na Palavra de Deus, sem deixar de lado fundamentos importantes como a Igreja, Jesus Cristo, Deus Pai e o Espírito Santo.

Agora, uma característica a ser melhorada, desafiadora, é a de que muitas igrejas não entendem o quanto é ruim a “autonomia” da igreja local, que faz com que ela perca a visão de corpo e passe a andar só, querendo fazer tudo sozinha. Isso não é bom. Os batistas são uma família, com uma expressão local, nacional, continental e mundial.

É fundamental que as igrejas se relacionem entre si, como uma família, porque assim seremos edificados, poderemos crescer, servir juntos e aprender uns com os outros. Certamente, seremos enriquecidos com as experiências de todos.

Uma igreja que caminha só, que não se relaciona com outras, corre perigo.

**JLT – Em sua opinião, de modo geral, qual tem sido a contribuição batista nas áreas da cultura, da política e no aspecto social?**

PJH – Essa é, também, uma questão desafiadora e tem muito a ver com a visão do missionário que chega em cada lugar. Em muitos países da América Latina o que se tem é uma visão mais fechada, com a igreja pensando que nada tem a ver com esses temas. Pensam, por exemplo, que a política é corrupta e por isso não há nada a ser feito – não consideram que a política é apenas um instrumento, uma ferramenta de serviço.

Entretanto, em outros países é possível observar uma visão mais aberta, com um olhar para a contribuição na cultura, na educação e em questões comunitárias. Na Europa e na Ásia muitos batistas têm se envolvido com esses assuntos, entendendo que a fé cristã precisa dar uma resposta a essas questões.

**JLT – Qual é a sua avaliação a respeito da contribuição batista mundial nas áreas da evangelização, do discipulado e do ensino bíblico?**

PJH – A nossa denominação está muito comprometida com a evangelização, com o discipulado, com o ensino bíblico e com a plantação de igrejas ao longo da história. Contudo, em muitos lugares do

mundo essa visão foi se perdendo. É o que acontece, por exemplo, em lugares da Europa, onde muito se envolve com outros temas como direitos humanos, migração e justiça. Até são bons temas, mas que não estão acompanhados da evangelização, discipulado e plantação de igrejas, fazendo com a igreja se torne como qualquer outra entidade social, perdendo a razão de ser.

A igreja deve promover a justiça, trabalhar pelo direito de todos, mas como fruto daquilo que Jesus fala, do ser uma nova pessoa, que compartilha da esperança com os outros.

A Igreja Batista ao redor do mundo tem se despertado para essa necessidade de voltar-se à evangelização, ao discipulado, não apenas como um ensino de versículo, de memorização, mas de caminhada de vida, de seguir a Jesus, como uma pessoa que é discipula e faz discípulos.

### **JLT – Como o pastor tem visto a renovação etária das igrejas batistas ao redor do mundo?**

PJH – As igrejas, de modo geral, não só batistas, muitas delas históricas, estão tendo que enfrentar essa questão porque muitos pensam que a forma, a liturgia, é o que define a igreja. A liturgia é apenas uma “ferramenta” para que possamos adorar a Deus, em comunhão com o Senhor. Ela não pode ser algo engessado, que não muda. É preciso entender da graça e da misericórdia que Deus traz todos os dias.

A África representa uma exceção. Lá tem muita gente jovem nas igrejas. Mas, de fato, essa é uma realidade. Há muitas igrejas com pessoas mais velhas. O jovem está saindo das igrejas porque não tem encontrado respostas às suas perguntas. Apenas o discurso, a palavra, não tem a capacidade de tocar o coração do jovem, enquanto sua realidade, sua necessidade, suas inquietudes e suas

perguntas seguem. O jovem não tem problema com Jesus, mas com a igreja, com a maneira como ela desenvolve o seu ministério.

Contudo, há igrejas batistas que tem entendido isso e tem mudado, gerando uma mudança importante na mentalidade.

### **JLT – E qual seria o caminho para lidar com o problema dessa “ausência” jovem?**

PJH – Repensar a liturgia e, também, certas realidades, como incorporar o jovem na vida da igreja.

Liturgia por liturgia não resolverá o problema. É preciso que o jovem se sinta envolvido, tendo oportunidades de participação. É importante, também, que a igreja tenha resposta para as inquietudes do jovem; que não tenha medo de falar sobre as situações que os jovens estão falando, estão ouvindo nas ruas, etc.

### **JLT – Em sua opinião, qual tem sido o maior desafio para a formação de novos pastores, novos líderes?**

PJH – Muitos jovens estão ficando sozinhos, totalmente separados da história da denominação porque pensam que a realidade da denominação não os interessa. Nesse caso, é preciso criar pontes de conexão com eles, para que possam aprender o valor da intergeracionalidade – velho e jovem; jovem e velho. O velho tem muitas coisas que o jovem precisa e o jovem precisa de muitas coisas que o velho deixou para trás. Essa intergeracionalidade em muitas igrejas não existe: ou é velho ou é jovem. Penso que seja preciso resgatar e aproximar para que tanto o velho quanto o jovem possam se acompanhar e edificar mutuamente.

### **JLT – Para o pastor, que valor os batistas precisam resgatar para avançar?**

PJH – O fundamental para mim é a fé como experiência, pois isso transforma a vida, muda a mentalidade e abre os olhos para uma realidade que muitas das nossas igrejas precisam. Diversas delas focaram em um ensino bíblico muito teórico. É preciso um discipulado, um encontro diário e real com Deus. É importante destacar esse valor porque ele permitirá que a igreja avance e veja o poder de Deus todos os dias de sua caminhada.

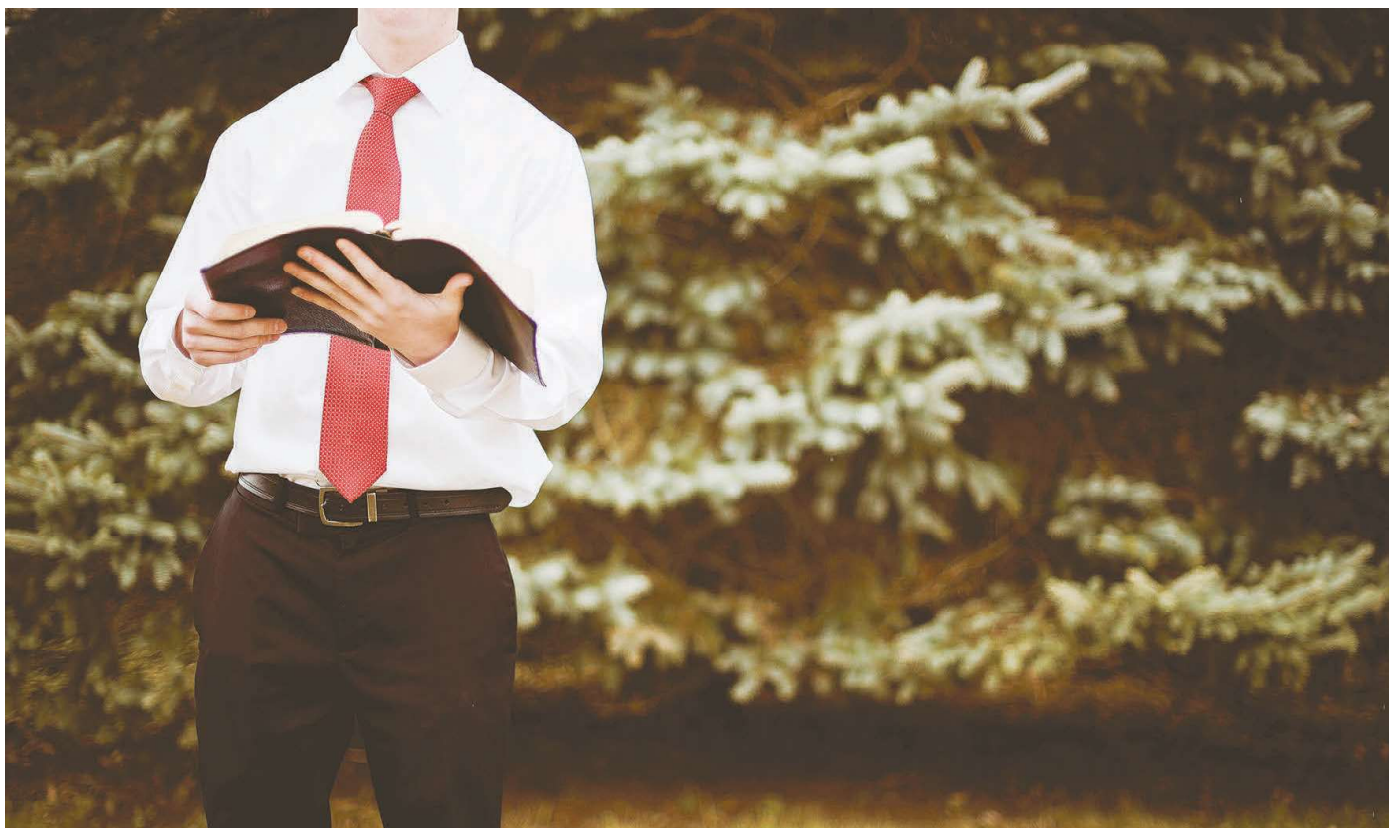
### **JLT – Para o pastor, qual ou quais são os principais desafios dos batistas para hoje e para os próximos anos?**

PJH – Uma característica útil dos batistas é a sua diversidade, que permite aprender uns com os outros. Nós, da América, precisamos aprender muitas coisas com os irmãos da Europa e da Ásia, sem perder o fogo pela evangelização. E a Europa precisa desse fogo da América Latina.

Outro fator importante tem a ver com o sacerdócio do crente. Não é tempo apenas do pastor ou da liderança, mas dos discípulos fazerem discípulos nas universidades, nas ruas e em todo lugar. Isso tem representado um grande desafio para a igreja – mobilizar a igreja para essa realidade. Ela não pode depender de um “grupo de elite”, da liderança. Os Batistas precisam ser mobilizados a fazer de cada batista um missionário. Se as igrejas batistas no Brasil, na América Latina e no mundo entender isso, de fato viveremos tempos maravilhosos e abençoadores ao redor do mundo.



**Heber de Oliveira**  
é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
redator@ebi.org.br



## O PASTORADO E O SOFRIMENTO

*“Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo. Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. De modo que em nós atua a morte; mas em vocês, a vida.” (2 Coríntios 4.10-12)*

O ano de 2023 foi difícil para todos nós. Para mim, especialmente, foi um ano de aprender a sofrer pelo Evangelho e, em alguma medida, aprender a ter um conceito moderado sobre mim mesmo, pois nada sou além de um simples escravo do Evangelho.

Ministros do Evangelho devem ser pessoas preparadas para combater o bom combate. Você há de concordar que os melhores soldados são aqueles que estão dispostos a entregar a

própria vida pela causa que militam. Todavia, combatentes medrosos e insubordinados são uma lástima para seu regimento.

Dentre tantas outras coisas, o chamado pastoral consiste em sofrer pelo rebanho de Cristo, o que nem todos estão dispostos a enfrentar. Muitos entram no ministério pensando ser uma fonte de lucro financeiro, outros porque desejam lugar de destaque. Há, também, aqueles que encontram no ministério a oportunidade de se torna-

rem pequenos ditadores, enquanto outros, por puro orgulho e divergência, não suportam serem ensinados e corrigidos por outrem. Entretanto, o ministro da Palavra de Deus vive não para si mesmo, mas para Cristo e sua Igreja amada. Na passagem bíblica que escolhemos para este texto, Paulo enfatiza exatamente isso. Observe: *“trazemos em nosso corpo o morrer de Jesus [...] somos sempre entregues à morte por amor a Jesus [...], de modo que em nós atua a morte, mas em vocês, a vida”*.

Quando ele estava voltando para Jerusalém, após sua terceira viagem missionária, sabendo que dor e sofrimento o aguardavam lá, ele diz: *“Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus”* (At 20.24).

Noutras palavras, Paulo está resolutamente a cumprir a sua vocação, e nem mesmo o espinho na carne, o mensageiro de Satanás, poderia impedi-lo.

Sabemos que o sofrimento é muito

mais comum naqueles que pastoreiam o rebanho do nosso Senhor Jesus Cristo do que em outras pessoas, pois qual dos profetas fora chamado para uma vida de honras e glórias? Qual dentre os apóstolos não sofreu pelo Evangelho? E mais, nosso Senhor nos disse: *“O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor”* (Mt 10.24,25).

Entenda: a fonte de todo descontentamento é o ego humano, pois quem busca cumprir a vontade do Pai, deve aplicar seu coração apenas nisto.

Portanto, seja manso e humilde, domine seu orgulhoso coração e dedique-se a terminar a corrida e a completar o ministério que o Senhor Jesus lhe confiou, pois, do contrário, você será motivo de escândalo para o glorioso Evangelho da paz.

Em Cristo,



**Pr. Luiz Augusto Lopes**  
Presidente da UMBIPE e pastor  
na 4ª Igreja Batista Independente  
Betel em Caruaru (PE)

## NILS ERVIN PERSSON PARTE PARA ESTAR COM O SENHOR

*Paulo Giovanni F. Pereira - correspondente*

A União dos Ministros Batistas Independentes (UMBI), vem, através deste, em nome de seu presidente, diretoria e de todos os Ministros Batistas Independente no Brasil e exterior, manifestar o seu sincero e solidário pesar em virtude da perda e separação, mesmo que momentânea, do nosso irmão, amigo e pastor Nils Ervin Persson, ocorrida no dia 25 de janeiro de 2024.

Sua trajetória ministerial foi pausada sempre por seu caráter íntegro e sua postura ílibada, além de estar sempre disponível às demandas denominacionais, colaborando sempre que necessário. Com certeza, nós, Batistas Independentes, perdemos um importante colaborador na causa do Evangelho do Reino.

Quanto à família, deixa a esposa

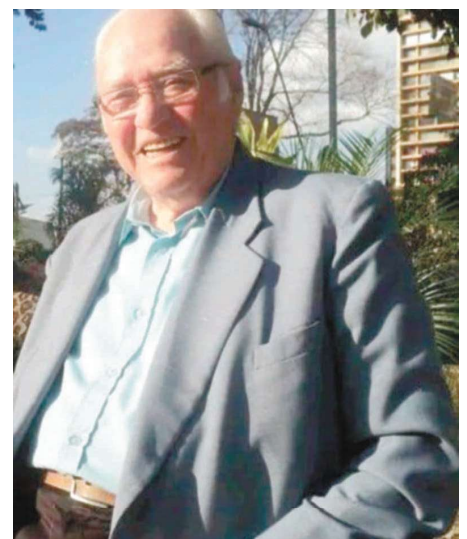
Wanda Bastos Persson, esposa fiel e ajudadora em seu ministério. Fica o exemplo de pai, dedicado e fiel. Tiveram seis filhos, sendo esses: Caleb, Moisés (*in memoriam*), Josué (*in memoriam*), Miriã, Ester e Noemi.

Quanto ao ministério, esteve à frente das igrejas nas seguintes cidades: Joaçaba (SC), Santa Vitória do Palmar (RS), Bagé (RS), Pedro Osório (RS), Santa Cruz do Sul, Presidente Prudente e Marília (SP), onde também dirigiu a livraria evangélica que era da Convenção e organizou a Igreja Batista Independente.

Formou-se no Instituto Bíblico do Rio Grande do Sul.

Agora, apesar da dor pela momentânea separação, fica também a alegria da certeza de que um dia, na glória, nos encontraremos novamente.

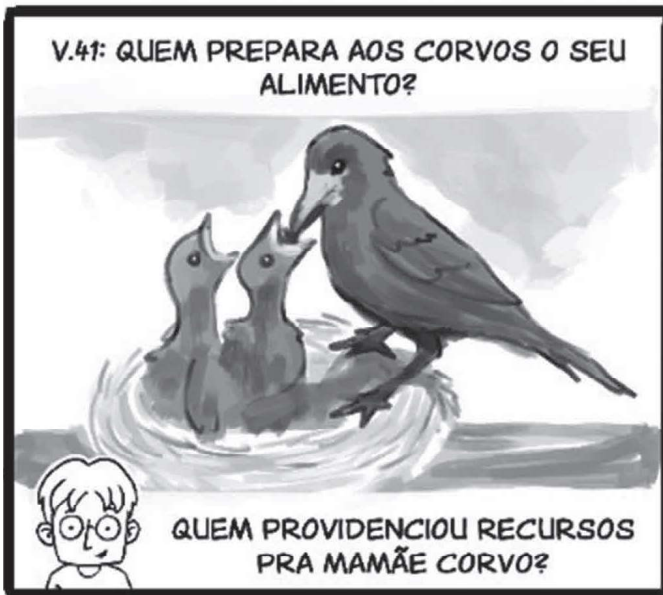
Que o Senhor, através de Seu Espírito Santo, possa trazer consolo a todos familiares, irmãos em Cristo e colegas de ministério. Deus deu, Deus levou: louvado seja Deus!



# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em O PODEROSO EL SHADDAI

JÓ 38



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja